



DISCIPLINA	NOME
HH756A	Tópicos Especiais em História LVI "Jane Austen, literatura feminina e o romance moderno na Inglaterra: gênero, cultura popular e identidade nacional"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

A escritora inglesa Jane Austen (1775-1817) atualmente é um símbolo cultural inquestionável da Inglaterra, tanto dentro da academia, na qual é considerada uma das autoras mais significativas da língua inglesa, quanto para a cultura popular, que dá base para inúmeras adaptações da sua obra para TV e cinema, por exemplo. Essa imagem de Austen como símbolo nacional, no entanto, foi construída principalmente durante o século XX, pois apesar de hoje ser considerada importante, sua obra não foi adorada de imediato, e costuma-se dizer que, até o lançamento da biografia *A Memoir of Jane Austen*, escrita pelo seu sobrinho James Edward Austen-Leigh em 1870, os leitores de Austen eram poucos e a autora havia sido relativamente esquecida. Ao longo dos cem anos seguintes, porém, houve uma reviravolta na imagem da autora e Austen recebeu rótulos tão diferentes como santa inocente, cura para soldados traumatizados, patrimônio nacional a ser resgatado e pioneira do feminismo.

O curso proposto pretende investigar a importância de Austen para a literatura inglesa e essas mudanças na imagem da autora a partir de três frentes:

1 – A relação de Austen com o surgimento do romance moderno na Inglaterra (séc. XVIII e XIX) e a contribuição de mulheres escritoras para esse novo gênero da literatura – especialmente a partir da forma como as teóricas feministas dos estudos de gênero passaram a ler sua obra na década de 1970 em diante.

2 – As apropriações da obra da autora a partir da publicação da sua primeira biografia em 1870: o surgimento dos primeiros fãs chamados de ‘Janeites’ ainda no século XIX, o esforço da academia para construir Austen como parte do cânone inglês, e a consolidação da sua obra como representante de uma “essência” da Inglaterra perdida após a Revolução Industrial.

3 – A popularidade de Jane Austen hoje: adaptações para TV e cinema, produção de continuações e romances ‘spin-off’ a partir de sua obra, e os fenômenos que críticos vem chamando de “Austenmania” e “Darcymania”. Nas aulas serão expostas as principais teorias críticas sobre Austen hoje a respeito das três questões acima, e um romance da autora deverá ser analisado ao longo do curso. A

princípio, como avaliação final será pedido que os alunos leiam e analisem um outro romance diferente da autora a partir das teorias trabalhadas.

Bibliografia:

Bibliografia completa e cronograma serão entregues no primeiro dia de aula. Não é obrigatório o domínio da língua inglesa pois os principais teóricos sobre Austen que não possuem tradução para o português serão



apresentados em sala, e há diversas traduções dos romances da autora disponíveis (recomendadas: Penguin/Companhia e LP&M mais recente).

Bibliografia inicial:

- ☐ AUSTEN, Jane **Northanger Abbey**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Pride and Prejudice**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Sense and Sensibility**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Mansfield Park**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Emma**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Persuasion**. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Juvenilia**. Editado por Peter Sabor. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ _____ **Later Manuscripts**. Editado por Janet Todd e Linda Bree. Cambridge: Cambridge U.P., 2009.
- ☐ AUSTENLEIGHT, James Edward **A Memoir of Jane Austen And Other Family Recollections**. Editado por Kathryn Sutherland. Oxford World's Classics. New York: Oxford University Press, 2002.
- ☐ BLOOM, Harold **O Cânone Ocidental: Os Livros e a Escola do Tempo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- ☐ BLOOM, Harold **Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- ☐ COPELAND Edward and McCASTER, Juliet (ed.) **The Cambridge Companion to Jane Austen** UK: Cambridge University Press, 2008
- ☐ GILBERT, Sandra M. and GUBAR, Susan **The Madwoman in the Attic: the Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination** USA: Yale University Press, 2000.
- ☐ JOHNSON, Claudia **Jane Austen. Women, Politics and the Novel** EUA: The University of Chicago Press, 1990.
- ☐ LE FAYE, Deirdre (ed.) **Jane Austen's Letters**. London: Oxford University Press, 2011.
- ☐ LODGE, David **A Arte da Ficção**. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- ☐ MORETTI, Franco (org.) **O romance**, vol.1: A cultura do romance. São Paulo, Cosac Naify, 2009.
- ☐ RICETTI, John (ed.) **The Cambridge Companion to The Eighteenth Century Novel** England: Cambridge University Press, 1998.
- ☐ TODD, Jane **Jane Austen in Context**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- ☐ TROOST, Linda e GREENFIELD, Sayre (ed.) **Jane Austen in Hollywood**. USA: The University Press of Kentucky, 2001.
- ☐ VASCONCELOS, Sandra Guardini **Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- ☐ _____ **A formação do romance inglês: ensaios teóricos**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, FAPESP, 2007.
- ☐ WATT, Ian **A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- ☐ WOOLF, Virginia **Um teto todo seu**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.